

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO EDTA NO HEMOGRAMA E RELAÇÃO QUANTITATIVA SANGUE/ANTICOAGULANTE \*

**Autores:** Matheus Henrique Gomes Sad De SOUZA

Hemograma é o meio utilizado, rotineiramente, para a avaliação das células sanguíneas de um paciente, sendo assim, é possível avaliar a saúde, de maneira geral, de um indivíduo. Para que seja feita a análise do material é preciso o uso dos anticoagulantes, que têm como principal função a interrupção da ativação da cascata de coagulação, inibindo a formação da protrombina, impossibilitando a formação do coágulo. Na coagulação o sangue perde sua forma fluida, sendo transformado em um composto semi-sólido, gerando um coágulo irreversível, inutilizado para exames sanguíneos, desta forma, o hemograma um deles. O anticoagulante estudado na pesquisa é o EDTA (ácido etilenodiaminotetracético), existindo três tipos, quais sejam: o dissódico ( $\text{Na}_2\text{EDTA}$ ), o dipotássico ( $\text{K}_2\text{EDTA}$ ) e o tripotássico ( $\text{K}_3\text{EDTA}$ ). O EDTA funciona como anticoagulante, bloqueando o cálcio ionizado através de reação química, com formação do complexo insolúvel EDTA-Ca, sendo seu uso somente para diagnósticos in vitro. Utilizando a ajuda do anticoagulante EDTA (ácido etilenodiaminotetracético), pode-se preservar a morfologia das células hematológicas durante um maior período. É imperioso que a quantidade de EDTA utilizada no exame seja adequada, uma vez que a dosagem errada pode alterar o resultado, podendo causar diferença de parâmetro no eritrograma, nas médias de dosagem de hemoglobinas, hematócrito, no VCM, HCM, CHCM, RDW, apresentando também diferenças no leucograma, que por sua vez incluem os leucócitos, linfócitos, nas células de tamanho médio (monócitos, basófilos e eosinófilos), plaquetograma, entre outros. Assim após a leitura final do exame pode apresentar resultados falso positivo ou vice-versa. Por fim, é imprescindível que o volume de anticoagulante seja o mesmo para a quantidade correta de sangue pesquisada do paciente, assim não apresentará erros pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos, facilitando a rotina e o funcionamento do laboratório. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a importância do EDTA no hemograma completo e a relação quantitativa sangue/anticoagulante. Por fim, trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, baseada em referencial teórico adquirido através de buscas digitais nos periódicos científicos. Espera-se como resultado uma relação entre problemas gerados nos resultados do hemograma e volume sangue/anticoagulante.

---

**Palavras-chave:** Edta, Anticoagulante, Hemograma.

\* Apoio financeiro FAPEMIG.